



Nível: B1

Entre a terra e o mar

1. Lê o excerto abaixo do livro *Histórias da Terra e do Mar*, de Sophia de Mello Breyner Anderson.

Nesse dia, quando ao cair da noite entrou em casa, Hans curvou a cabeça. Pois aos catorze anos já tinha quase a altura de um homem e, em Vig, as portas são baixas.

Assim é desde o tempo antigo das guerras quando os invasores que ocupavam a ilha penetravam nas casas de cabeça erguida mas exigiam que a gente da ilha se curvasse para os **saudar**. Então, os homens de Vig baixaram o **lintel** das suas portas.

Sören, pai de Hans, era um homem alto, magro, com os olhos cor de porcelana azul, os traços secos e belas mãos sensíveis que mais tarde, durante gerações, os seus descendentes herdaram. Nele havia algo de austero e solene, apaixonado e frio.

Os seus irmãos mais novos – Gustav e Niels – tinham morrido no naufrágio de um veleiro que lhe pertencia. Sören sabia que o seu barco era um bom barco e que os seus irmãos eram perfeitos homens do mar. No entanto, o navio naufragou quando a experiência e o cálculo não mediram exatamente a força e a proximidade do temporal.





GLOSSÁRIO:

Saudar: cumprimentar.

Lintel: Peça de madeira ou de pedra que se coloca sobre as ombreiras de portas e janelas.

Coral:



Ciber **Cursos**
da Língua Portuguesa

www.cibercursoslp.com



2. Faz a correspondência entre as expressões da coluna da direita e as expressões da coluna da esquerda para formares afirmações adequadas ao sentido do texto acima.

- 1) O narrador informa
- 2) O narrador justifica
- 3) O narrador descreve

- a) a fisionomia do pai de Hans, Sören.
- b) sobre da causa da morte dos irmãos Gustav e Niels.
- c) o facto de as portas em Vig serem baixas.

3. Lê abaixo outro excerto do mesmo livro de Sophia de Mello Breyner Anderson.

Mal a notícia do naufrágio foi confirmada pelo cargueiro inglês, Sören vendeu os seus barcos e comprou terras no interior da ilha. Dizia-se mesmo que nunca mais olhara o mar. Dizia-se mesmo que nesse dia tinha chicoteado o mar. No entanto Hans suspira e nas longas noites de inverno procurava ouvir, quando o vento soprava do sul, entre o sussurrar dos abetos, o distante, adivinhado, rumor da rebentação. Carregado de imaginações queria ser, como os seus tios e avós, marinheiro. Não para navegar apenas entre as ilhas e as costas do norte. Queria navegar para sul. Imaginava as grandes solidões do oceano, as praias onde baloiçavam coqueiros e onde chega até ao mar a respiração dos desertos. Imaginava as ilhas de **coral** azul que são como os olhos azuis do mar. Imaginava o calor, o cheiro a canela e laranja das terras meridionais.

Queria ser um daqueles homens que a bordo do seu barco viviam rente ao maravilhamento e ao pavor, um daqueles homens de andar baloiçado, com cara queimada por mil sóis, a roupa desbotada e rija de sal e os ombros largos de remar.



4. De acordo com o texto que acabaste de ler, diz se as afirmações são verdadeiras ou falsas

- 1) Sören vendeu os seus barcos porque queria comprar terras no interior da ilha. _____
- 2) Hans ansiava por ouvir o barulho do mar nas noites de inverno. _____
- 3) Para Hans o oceano é um local onde se vive na solidão. _____
- 4) É difícil para Hans perceber como será a vida de marinheiro. _____
- 5) Segundo o narrador, os marinheiros têm características físicas típicas. _____



Ciber **CURSOS**
da Língua Portuguesa

www.cibercursoslp.com

Soluções: 2. 1) b; 2) c; 3) a.

4. 1-F; 2-V; 3-V; 4-F; 5-V.